



13^a REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

2476 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)
GT 14 - Sociologia da Educação

IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS PUBLICADAS (2007-2017)

Ana Cristina Prado de Oliveira - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Millena Lopes Rocha - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Igor Rodrigues Gandra - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Isabelle Premoli Parada - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS PUBLICADAS (2007-2017)

Resumo: O estudo sobre as Políticas Públicas em Educação em suas diferentes abordagens (macro, meso e micro) torna-se, cada vez mais, essencial para a compreensão dos processos educacionais e escolares, especialmente quando se pretende compreender as dinâmicas de adaptação desenvolvidas a partir das proposições de uma agenda política que, nem sempre, considera as especificidades de seu campo de abrangência. O presente trabalho apresenta o desenvolvimento e os resultados preliminares de um amplo levantamento bibliográfico dos artigos acadêmicos publicados sobre o tema, nacional e internacionalmente, no período de 2007 a 2017.

Palavras-Chave: Implementação – Políticas Educacionais - Discricionariedade

IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS PUBLICADAS (2007-2017)

O estudo sobre as Políticas Públicas em Educação, em suas diferentes abordagens, torna-se, cada vez mais, essencial para a compreensão dos processos educacionais e escolares, especialmente quando se pretende compreender as dinâmicas de adaptação desenvolvidas a partir das proposições de uma agenda política que, nem sempre, considera as especificidades de seu campo de abrangência. Neste sentido, analisar o cotidiano educacional a partir da adoção de novas políticas educacionais parece importante contribuição para pensarmos sobre a rotina escolar e suas estratégias na articulação das demandas de tais políticas na busca por uma educação de qualidade distribuída equitativamente.

Para Barroso (2006, p. 189) “a escola constitui um espaço central do processo de regulação das políticas educativas mediatizando e transformando os efeitos da regulação institucional externa (central e intermediária)”. Esse processo de transformação envolve releituras, reinterpretações, mudanças de significados. Neste sentido, para compreender a implementação e os efeitos de uma política, torna-se necessário considerar todo o seu ciclo que envolve a formação da agenda, a formulação, a implementação e a avaliação (Lotta, 2015). Tradicionalmente, os estudos sobre implementação de políticas (*top-down*) tendiam “a focalizar os processos de tomada de decisão, assumindo a implementação como um processo hierárquico que vinha de cima para baixo” (LOTTA, 2015, p. 34). No que poderia ser considerado como uma segunda geração de estudos sobre a implementação, a discricionariedade dos implementadores passa a ser focalizada, em um movimento de olhar a implementação como um conjunto de tensões, interações e estratégias que envolvem as tomadas de decisão (*bottom-up*). Na década de 1980, esses diferentes campos de estudo divergiam, sendo considerados essencialmente prescritivos (*top-down*) ou descritivos (*bottom-up*). Mais recentemente (a partir dos anos de 1990), novos elementos são trazidos para a agenda das políticas públicas e os novos modelos de Estado trazem a consideração sobre um processo dinâmico e interativo na implementação das políticas públicas. Neste sentido, vários estudos buscam sintetizar as contribuições dos modelos de análise anteriores entendendo o processo decisório na implementação como algo contínuo. Neste campo múltiplo, o elemento base de análise passa a ser a discricionariedade dos agentes implementadores. A literatura que se dedicou ao estudo dos burocratas de nível de rua tem destaque nesse campo (Lipsky, 1980; Lotta, 2015).

Entender o processo de produção das políticas educacionais e o papel dos sujeitos em sua implementação, conforme discutido acima, tem sido o foco de inúmeras pesquisas no campo educacional. Como aprofundamento teórico-metodológico em nosso Projeto de Pesquisa sobre a implementação de uma política educacional na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro (em desenvolvimento) realizamos uma revisão bibliográfica dos recentes estudos que propuseram a análise de implementação/resultados de políticas educacionais. Com o objetivo de analisar a relevância do tema no campo e de aprofundar e atualizar os estudos sobre a implementação/recontextualização das políticas educacionais nos espaços escolares, foi realizado um amplo levantamento bibliográfico em periódicos nacionais e internacionais. A seleção foi realizada em quatro periódicos de temática ampla e variada (Revista Brasileira de Educação, Educação e Sociedade, Cadernos de Pesquisa e *American Educational Research Journal*) e três periódicos com a temática mais direcionada (Jornal de Políticas Educacionais, Revista Brasileira de Política e Administração da Educação e *Educational Administration Quarterly*). Para esta escolha optamos por incluir um periódico estrangeiro de cada tipo, além de priorizar os periódicos vinculados à associações de pesquisa (Revista Brasileira de Educação, vinculado à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd; *American Educational Research Journal*, periódico da *American Educational Research Association/AERA*; Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, vinculada à Associação Nacional de Política e Administração da Educação/ANPAE; *Educational Administration Quarterly*, vinculada ao *University Council for Educational Administration/UCEA*). Também consideramos a amplitude de publicação e divulgação no campo. O recorte temporal assumiu o período de 2007 a 2017 pretendendo um olhar ampliado sobre a produção temática recente. A distribuição dos artigos entre os periódicos é apresentada no quadro que se segue:

Quadro 1: Levantamento Bibliográfico – Distribuição.

PERIÓDICO	Período	VOLUMES	NÚMEROS	Artigos Publicados no período	ARTIGOS SELECIONAI
Revista Brasileira de Educação	11 anos	10	36	437	14
	(2007-2017)				(3,2%)
Educação e Sociedade	11 anos	11	44	491	28
	(2007-2017)				(5,7%)
Cadernos de Pesquisa	11 anos	11	37	478	15
	(2007-2017)				(3,1%)
Educational Administration Quarterly	11 anos	11	55	260	27
	(2007-2017)				(10,4%)
Jornal de Políticas Educacionais	11 anos	11	21	149	15
	(2007-2017)				(10,6%)

Revista Brasileira de Política e Administração da Educação	11 anos (2007-2017)	11	32	305	30 (9,8%)
American Educational Research Journal	11 anos (2007-2017)	11	58	414	30 (7,2%)
TOTAL	--	76	283	2534	159

(Fonte: Produzido pelos autores)

A seleção dos artigos foi realizada a partir da leitura dos sumários, com uma pré-seleção a partir dos títulos de todos os 2534 artigos publicados no período, com consulta aos resumos para validação da seleção, empregando mais rigor à metodologia do que o uso de chaves de busca por palavras-chave. Para que o artigo fosse considerado selecionado para este levantamento, era necessário apresentar uma abordagem explícita do tema "implementação de políticas educacionais" na educação básica. Buscamos destacar no quadro acima a relevância das publicações sobre o tema em relação ao volume de artigos publicados em cada periódico. Como pode ser observado, há uma maior presença (proporcional) de artigos selecionados naqueles periódicos com temática mais específica relacionada ao tema, como era esperado. Os 159 artigos selecionados foram então lidos na íntegra e fichados pelos autores e posteriormente socializados e discutidos entre os mesmos em reuniões de pesquisa e estudo. A partir da leitura e análise dos fichamentos, iniciamos a categorização analítica das publicações.

No que se refere à opção metodológica dos estudos apresentados nos artigos selecionados, destaca-se a predominância de estudos teóricos e dos estudos qualitativos entre as publicações nacionais. Nos artigos internacionais selecionados há uma maior frequência de estudos quantitativos, especialmente aqueles que tentaram estimar as possíveis relações entre fatores/características escolares e a implementação de políticas educacionais.

Entre as recorrências no referencial teórico, destacamos, nas publicações nacionais, os autores João Barroso, Demerval Saviani, Jamil Cury, Max Weber, Stephen Ball, Luiz Fernandes Dourado. Já entre os trabalhos internacionais há uma recorrência na citação dos estudos de Spillane, Leithwood, Daly, O'Day e Coburn.

Em uma busca pelas tendências das temáticas abordadas nos artigos selecionados, realizamos uma categorização dos mesmos a partir da temática explícita pelos autores em sua abordagem ao tema. Para tanto, considerando as especificidades dos contextos, optamos por realizar uma categorização separando as pesquisas nacionais e as internacionais para uma posterior análise comparativo-contextual.

Os principais temas presentes nas publicações nacionais foram: gestão público-privada, financiamento, relação entre Estado e escola (com a política de mercado). Destacamos, entre elas, aquelas que enfocavam especialmente o papel do gestor escolar na implementação de políticas públicas educacionais. Entre estes últimos destaca-se a possível atenção dada ao poder dos gestores e a necessidade de novas políticas que tragam melhorias a qualidade de ensino, apresentando uma transição entre a macro e micro regulação educacional. Dourado (2007), por exemplo, ao analisar políticas e programas educacionais no contexto de reforma do Estado, indica os limites e perspectivas desse processo, sob a ótica da construção de novos parâmetros para a qualidade e gestão democrática da escola pública.

No campo das publicações internacionais, destacou-se o volume de publicações sobre aspectos e consequências de algumas legislações específicas (especialmente *No Child Left Behind; Race to the Top, Every Student Succeeds Act* e a predominância de estudos sobre as relações entre os distritos educacionais (meso) e a gestão escolar (micro) na implementação de políticas educacionais. Nesta linha, Rorrer et al (2008) definem categorias, a partir dos achados de pesquisas, sobre a atuação dos agentes dos distritos educacionais na reforma educacional em prol da qualidade da educação.

Destacando especificidades da produção acadêmica sobre o tema na última década (aqui apenas sumarizadas), este trabalho pretende colaborar com as pesquisas no campo indicando possíveis agendas de pesquisa emergentes desta análise.

Referências

- BARROSO, J. (Org.) *A regulação das políticas públicas de educação: espaços, dinâmicas e atores*. Lisboa: Educa, 2006.
- DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. In: *Educação e Sociedade*, n.100, v.28, p. 921-946, out. 2007.
- RORRER, A. K; SKRLA, L.; SCHEURICH, J. J. Districts as Institutional Actors in Educational Reform In *Educational Administration Quarterly*, v. 44, n. 3, p. 307-358, 2008.
- LIPSKY, M. *Street-level bureaucracy: dilemmas of the individual in public service*. New York: Russel Sage Foundation, 1980.
- LOTTA, G. S. Agentes de implementação: uma forma de análise de políticas públicas. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, São Paulo, v. 19, n. 65, Jul./Dez. 2014.
- _____. *Burocracia e Implementação de Políticas de Saúde: os agentes comunitários na Estratégia Saúde da Família*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.